

resumo público 2025

Plano de Manejo Florestal | Santa Catarina



l' santa catarina ° resumo público 2025 ° plano de manejo florestal ° s

5 ° plano de manejo florestal ° público 2025 ° plano de manejo florestal ° s

santa catarina ° resumo público 2025 ° plano de manejo florestal ° s

anejo florestal ° santa cat

5 ° plano de manejo florestal ° público 2025 ° plano de manejo florestal ° s

santa catarina ° resumo público 2025 ° plano de manejo florestal ° s

anejo florestal ° santa cat

5 ° plano de manejo florestal ° público 2025 ° plano de manejo florestal ° s

santa catarina ° resumo público 2025 ° plano de manejo florestal ° s

anejo florestal ° santa cat

Prezado leitor

Nas próximas páginas, você vai conhecer um pouco mais sobre os esforços que a Klabin faz pelo manejo adequado de nossas florestas e sobre as políticas sociais e de sustentabilidade. Essa é a demonstração do compromisso da Klabin de gerar riquezas, sempre respeitando a natureza, nossos colaboradores e a sociedade, além de manter o compromisso de adesão de longo prazo aos princípios e critérios do *Forest Stewardship Council*® - FSC® e do *Programme for the Endorsement of Forest Certification* - PEFC.

FSC® C023492
PEFC/28-22-15



Índice

Prezado leitor



3

Sobre a Klabin



6

Código de Conduta
Klabin



12

Política de
responsabilidade
socioambiental
para a contratação
de fornecedores



14

Compromissos Externos



16

Descrição do
empreendimento



24



Manejo Florestal

42

**Responsabilidade
Socioambiental**



48



**Klabin e o
meio ambiente**

64

**Indicadores
Manejo Florestal**



78



Acervo Klabin



Acervo Klabin

Sobre a Klabin

A Klabin é a maior produtora e exportadora de papéis do Brasil e é líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. É também a única empresa do País a fornecer simultaneamente ao mercado celulose de fibra curta (eucalipto), celulose de fibra longa (pinus) e celulose fluff.

No dia 22 de julho de 2000, foi realizada a fusão da Celucat e da Igaras, formando o complexo de florestas da Klabin Florestal Santa Catarina, que administra hoje uma área de cerca de 153 mil ha, distribuídos em 42 municípios do estado de Santa Catarina e 11 no estado do Rio Grande do Sul, tendo como polo de desenvolvimento social e econômico o município de Lages.

Política de compra de madeira

A Klabin busca a certificação para todas as suas unidades. Quando existe a necessidade de compra de madeira não certificada, a Klabin tem o compromisso de implementar seus melhores esforços para **evitar a compra de madeira ou fibra de madeira das seguintes categorias:**

- Madeira oriunda de exploração ilegal;
- Madeira cuja exploração implicou na violação de direito civil e tradicionais;
- Madeira obtida de florestas cujo alto valor de conservação está ameaçado pelas atividades de manejo;
- Madeira oriunda de florestas cujas terras estão sendo convertidas em plantações ou destinadas a outros usos que não o florestal e,

- Madeira de florestas onde são plantadas árvores geneticamente modificadas;
- Madeira de fontes controversas¹.

Em 2004, a Unidade Florestal de Santa Catarina recebeu a certificação florestal do FSC® (*Forest Stewardship Council*®), o que garante que seus plantios florestais adotam as melhores práticas socioambientais e econômicas. Em 2024, a empresa garantiu a certificação PEFC - *Programme for the Endorsement of Forest Certification*.

¹Fontes controversas definidas pelo PEFC em PEFC ST 2002:2020: Materiais provenientes de florestas e árvores com origem em: a) atividades que não cumprem a legislação local, nacional ou internacional aplicável sobre manejo florestal, incluindo, mas não se limitando a, práticas de manejo florestal; proteção do meio ambiente e da natureza; espécies ameaçadas e protegidas; direitos de propriedade, posse e uso da terra por povos indígenas, comunidades locais ou outras partes interessadas afetadas; questões de saúde, segurança e trabalho; anticorrupção e o pagamento de taxas e impostos aplicáveis; b) atividades em que a capacidade das florestas de produzir uma variedade de produtos florestais, madeireiros e não-madeireiros, e serviços de forma sustentável não é mantida, ou que os níveis de colheita excedem uma taxa que pode ser sustentada a longo prazo; c) atividades em que o manejo florestal não contribui para a manutenção, conservação ou melhoria da biodiversidade na paisagem, ecossistema, espécies ou níveis genéticos; d) atividades em que as áreas florestais ecologicamente importantes não são identificadas, protegidas, conservadas ou poupadas; e) atividades em que ocorrem conversões florestais, exceto em circunstâncias justificadas onde a conversão: i. está em conformidade com a política e legislação nacional e regional aplicável ao uso do solo e manejo florestal; e ii. não tem impactos negativos em áreas florestais ecologicamente importantes, áreas de valor cultural e social significativo ou outras áreas protegidas; e iii. não destrói áreas de estoque de carbono elevado; e iv. contribui para benefícios de conservação, econômicos e/ou sociais, de longo prazo. f) atividades em que o espírito da Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho (1998) não é atendido; g) atividades que o espírito da Declaração da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre os Direitos dos Povos Indígenas (2007) não é atendido; h) madeira de conflito; i) árvores geneticamente modificadas.

Política de Sustentabilidade

A Klabin S/A é uma empresa que produz madeira, papéis e cartões para embalagem, embalagens de papelão ondulado e sacos. Atua nos mercados interno e externo e se baseia nos seguintes princípios de sustentabilidade para todas as atividades relativas aos seus produtos e serviços:

- 01.** Buscar ativamente a transição para uma economia de baixo carbono, aplicando e estimulando o direcionamento de investimentos e instrumentos financeiros que considerem valores e performance ligados à Sustentabilidade, garantindo transparência e confiabilidade nos dados que orientam tomada de decisões, assegurando alinhamento com a ciência e parâmetros reconhecidos e, sempre que pertinente, promover a verificação da consistência dos dados por terceira parte.
- 02.** Inovar e adaptar o modelo de negócio para ser cada vez mais responsável na revisão e definição do portfólio de produtos e processos estratégicos, em direção às soluções positivas para a natureza.
- 03.** Mapear, mensurar e dar transparência ao

impacto das externalidades ambientais e sociais geradas pelos negócios da companhia em relação ao território e o relacionamento com partes interessadas.

- 04.** Assegurar o cumprimento da Agenda Klabin no seu horizonte e metas estabelecidas com base nos temas prioritários para que a atuação e estratégia de crescimento da companhia sejam orientadas para o desenvolvimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a justiça social, considerando os impactos e externalidades dos negócios.
- 05.** Zelar pelo tom e afirmações nas abordagens de marketing e comunicação da Sustentabilidade, assegurando que as mensagens sejam corretas, precisas e pautadas somente pelo desempenho e práticas mantidas pela companhia.
- 06.** Promover uma cultura de disseminação da ética e desenvolver as melhores práticas de governança corporativa.
- 07.** Respeitar e promover os direitos humanos de acordo com os Princípios Orientadores para Empresas em Direitos Humanos da ONU e demais compromissos nacionais e internacionais que tragam

diretrizes sobre o tema, pertinentes às operações da Klabin e seus territórios.

08. Buscar aplicar as mais eficientes e atuais tecnologias e soluções de engenharia na implantação de novos projetos e empreendimentos, zelando pela proteção da saúde humana, dos recursos naturais e do meio ambiente.

09. Potencializar a circularidade buscando desenvolver parcerias para novos modelos de negócios e o design ecoeficiente de produtos e processos, que maximizem a redução, reúso e a reciclagem de produtos da cadeia e subprodutos do processo industrial.

10. Promover a colaboração com clientes, fornecedores, academia, sociedade civil organizada e outras partes interessadas na busca por inovação para os produtos e processos, e por melhorias visando a sustentabilidade para a cadeia de valor.

11. Buscar a qualidade competitiva, visando a melhoria sustentada dos seus resultados, pesquisando, desenvolvendo e aperfeiçoando continuamente os processos, produtos e serviços,

existentes e novos, para atender às expectativas dos clientes, colaboradores, acionistas, comunidade, fornecedores e demais públicos de relacionamento.

12. Garantir a valorização da base florestal a partir de sua transformação em produtos sustentáveis e competitivos, e assegurar o suprimento de madeira plantada para as suas unidades industriais, de forma sustentada, sem agredir os ecossistemas naturais associados, nas operações próprias e em fomentados.

13. Assegurar que as operações da companhia busquem constantemente a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), considerando os impactos ambientais nas suas operações e projetos de investimento para que sejam compatíveis com os objetivos de longo prazo adotados pela Klabin.

14. Promover a conservação da biodiversidade, por meio do desenvolvimento de práticas que garantam o aumento do equilíbrio ecossistêmico, incentivando a pesquisa e parcerias com a academia e atuando com o compromisso da utilização de técnicas de manejo florestal reconhecidas, o que compreende conservar atributos e evitar operar em

áreas de preservação de patrimônio natural e/ou que contenham espécies relevantes para a biodiversidade nacional e global.

15. Praticar a gestão responsável de recursos hídricos, em especial nas áreas de estresse hídrico, para assegurar a disponibilidade de água em qualidade e quantidade necessárias para o abastecimento dos territórios onde atua.

16. Evitar e prevenir a poluição por meio da redução dos impactos ambientais relacionados a efluentes hídricos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas, considerando constantemente esses elementos na manutenção e melhoria de processos produtivos, no desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos, em operações florestais e logísticas, e no monitoramento de fornecedores críticos em função de aspectos econômicos e socioambientais.

17. Identificar antecipadamente os impactos sociais negativos causados por nossas operações florestais, industriais e de logística para evitá-los, preveni-los e mitigá-los. Simultaneamente, potencializar os impactos positivos de nossas

operações por meio de programas e ações sociais em parceria com instituições públicas, privadas e da sociedade civil, promovendo o engajamento e contato frequente, proativo e transparente com as partes interessadas.

18. Atender a legislação e as normas nacionais (e internacionais quando aplicáveis) à segurança e qualidade do produto, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional. Promover o bem-estar físico, mental e social dos colaboradores diretos e indiretos, através da melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança, com o compromisso de consultar e promover sua participação ativa na busca da prevenção e mitigação de riscos, e do desenvolvimento pessoal e profissional de cada indivíduo.

19. Praticar a responsabilidade social com foco nas comunidades onde atua de acordo com a plataforma de investimento social privado e suas linhas de atuação: desenvolvimento local (impulsionando as capacidades de planejamento e gestão pública participativa em direção ao desenvolvimento sustentável), educação, meio ambiente e cultura.



Dendropsophus microps (Pererequinha-amarela)
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

Código de conduta Klabin

Acervo Klabin

Desde a sua fundação, a Klabin busca desenvolver-se de modo a proporcionar a seus colaboradores, clientes, fornecedores e à sociedade em geral um relacionamento sustentado por uma conduta ética e princípios reconhecidos socialmente. Os elevados padrões seguidos pela Klabin são fatores fundamentais para o crescimento da empresa. Os pressupostos do Código de Conduta Klabin ultrapassam o simples cumprimento de leis e políticas e têm a finalidade de uniformizar padrões entre seus conselheiros, diretores e colaboradores da empresa, estimulando-os a adotar, em seu dia a dia, comportamentos e atitudes guiados pelas diretrizes e pelos valores básicos estabelecidas nesse Código.

**A Klabin mantém os seguintes canais de comunicação
para contato com o Comitê de Ética – Ouvidoria:**

E-mail:
ouvidoria@klabin.com.br
www.klabin.com.br/ouvidoria
Telefones:
0800 718 7814

Outros componentes relevantes do plano de manejo que não estão incluídos no resumo público, excluindo informações confidenciais, estão disponíveis para as partes afetadas mediante solicitação. Nota explicativa: Os custos de reprodução e manuseio para fornecer esses componentes podem ser cobrados das partes afetadas.

Política de Responsabilidade Socioambiental para a contratação de fornecedores

Política de Responsabilidade Socioambiental para a contratação de fornecedores

Na Klabin, todos os negócios são pautados pela ética, pela transparência e pelo respeito aos princípios de sustentabilidade, a fim de assegurar o equilíbrio econômico, a responsabilidade social e a preservação ambiental. Por isso, a empresa busca fornecedores que sigam os critérios especificados na Política de Responsabilidade Social e Ambiental para a Contratação de Fornecedores.

O modelo de contrato foi revisado a partir de uma padronização dos aspectos de sustentabilidade, como pontualidade de entrega, condição creditícia, respeito às legislações aplicáveis, conformidade com o fisco, proibição de trabalho infantil e forçado e adoção de medidas de proteção ao meio ambiente. Interessados em ser fornecedores da Klabin devem acessar o site da empresa e a aba Entre em Contato > Cadastro de Fornecedores.



Acervo Klabin

Compromissos Externos

A Klabin busca exercer um papel ativo em questões socioambientais e econômicas, aderindo voluntariamente a compromissos propostos por instituições reconhecidas, descritos nas próximas páginas.

WE SUPPORT



Pacto Global

Iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para engajar empresas e organizações na adoção de 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Medidas Anticorrupção, a fim de desenvolver ações para enfrentar os desafios da sociedade.



OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desde 2016 constituem uma agenda mundial de desenvolvimento com 17 objetivos e 169 metas estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para governos, sociedade e setor privado. A iniciativa da ONU reúne governos, sociedade civil e setor privado em uma agenda mundial a favor das pessoas, do planeta, da paz e da prosperidade, definindo prioridades e aspirações globais para 2030. Desde então, a companhia prioriza 15 dos 17 objetivos, que inspiraram a Agenda Klabin 2030, composta pelos KODS, os Objetivos Klabin para o

Desenvolvimento sustentável.

Os objetivos priorizados são:

1. Erradicação da pobreza;
2. Saúde e bem-estar;
3. Educação de qualidade;
4. Igualdade de gênero;
5. Água potável e saneamento;
6. Energia limpa e acessível;
7. Trabalho decente e crescimento econômico;
8. Indústria, inovação e infraestrutura;
9. Redução das desigualdades;
10. Cidades e comunidades sustentáveis;
11. Consumo e produção responsáveis;
12. Ação contra a mudança global do clima;
13. Vida terrestre;
14. Paz, justiça e instituições eficazes;
15. Parcerias e meios de implementação.



PACTO NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

Reúne empresas brasileiras e multinacionais que assumiram o compromisso de não negociar com quem explora trabalho escravo. Além de restringir economicamente os empregadores que cometem esse crime, o Pacto prevê a promoção do trabalho decente, a integração social dos trabalhadores em situação de vulnerabilidade e o combate ao aliciamento. As empresas signatárias da iniciativa participam do processo de monitoramento do Pacto e se comprometem a divulgar os resultados de seus esforços para banir o trabalho escravo.



PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

De acordo com o Instituto Ethos, as empresas, ao se tornarem signatárias do pacto, comprometem-se a divulgar a legislação brasileira anticorrupção a seus empregados e stakeholders, para que seja integralmente cumprida. Além disso, comprometem-se a proibir qualquer forma de suborno, trabalhar

pela legalidade e transparência das contribuições para campanhas políticas e primar pela transparência das informações e colaboração nas investigações, quando necessário.



PRINCÍPIO DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES DA ONU

Para reforçar o compromisso com a diversidade e promover um ambiente inclusivo, em 2018 a Klabin aderiu aos sete Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPS). A iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero (ONU Mulheres) orienta as empresas no empoderamento das mulheres dentro da organização, na cadeia de valor e nas comunidades.

FÓRUM DE EMPRESAS E DIREITOS LGBTQTI+

A Klabin assinou o Fórum de Empresas e Direitos LGBTQTI+, que elaborou os 10 compromissos para garantir o respeito e a promoção dos direitos humanos LGBTQTI+ dentro das Empresas. O Fórum conta com grupos de trabalho divididos por temas (liderança, saúde, comunicação e outros) que se reúnem periodicamente para discutir como avançar em relação a cada um dos compromissos.



PACTO EMPRESARIAL CONTRA EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS RODOVIAS BRASILEIRAS

A Klabin é signatária deste Pacto, que visa acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas, pela adesão ao Programa Na Mão Certa da Childhood Brasil e Instituto Ethos em 2016. É composto por seis compromissos, que abordam temas de condições de trabalho de caminhoneiro, campanhas de sensibilização, apoio de projetos e monitoramento de práticas.

MOVIMENTO PELA EQUIDADE RACIAL (MOVER)

Esta iniciativa institui para empresas signatárias 10 diretrizes para avançar na jornada de equidade racial com o compromisso de atuar por um ambiente inclusivo com iniciativas que gerem oportunidades para profissionais negros por meio de ações de capacitação e sensibilização, empregabilidade e promoção de consciência social.

TCFD TASK FORCE ON CLIMATE RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TCFD)

Sigla em inglês para Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima, é uma iniciativa que fornece recomendações para habilitar mercados e abordar o impacto financeiro das mudanças climáticas, aumentando a transparência sobre os riscos relacionados às mudanças climáticas e oportunidades para promover a tomada de decisões financeiras mais bem informadas.

INICIATIVA DE METAS BASEADAS NA CIÊNCIA (SBTi)

Iniciativa que estabelece metodologias para ajudar as empresas a traçar uma meta de redução de emissões alinhada à ciência do clima e ao desenvolvimento econômico sustentável. A Klabin foi a primeira empresa do setor de celulose e papel da América Latina a ter suas metas aprovadas pelo SBTi.

BUSINESS AMBITION FOR 1,5°C – ONLY FUTURE

Em 2019, aderimos à campanha global da ONU Business Ambition for 1,5°C – OUR ONLY FUTURE. Com isso, estamos comprometidos em reduzir as emissões de GEE, ajudando a conter o aumento da temperatura do planeta em 1,5° C.

RACE TO ZERO

Há anos, a Klabin trilha um caminho no combate às Mudanças Climáticas. A empresa, que tem a sustentabilidade como pilar de sua gestão, está ciente da urgência do tema e da importância de mobilizar todos para garantir o futuro do nosso planeta. Em conjunto com a Rede Brasil Pacto Global das Nações Unidas, a Companhia convida empresas e sociedade a apoiar a causa da redução das emissões de gases de efeito estufa com base na ciência.



SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD (SASB)

O SASB é um conjunto de padrões para ajudar na identificação, gerenciamento e relato dos temas de sustentabilidade da organização, passando por questões ambientais, sociais e de governança que podem impactar seu desempenho financeiro. Seu público principal são as grandes empresas e os investidores. Em 2020, a Klabin passou a relatar os indicadores SASB recomendados para os setores de embalagem, papel e celulose e florestal.

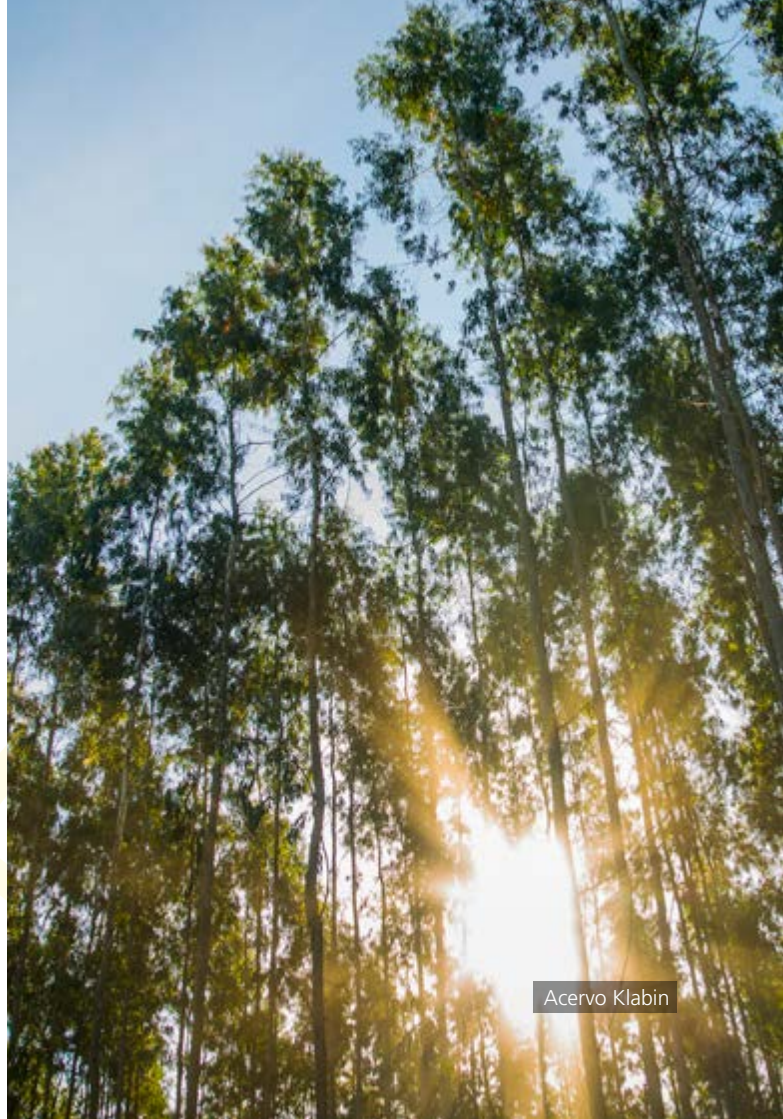


GHG PROTOCOL

A Klabin, desde 2013, faz parte deste programa, que tem como objetivo estimular a cultura corporativa para a elaboração e a publicação de inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), proporcionando aos participantes acesso a instrumentos e padrões de qualidade internacional. Originalmente desenvolvido nos Estados Unidos, em 1998, pelo World Resources Institute (WRI), o GHG Protocol é uma ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE.

MOVIMENTO MENTE EM FOCO

A iniciativa convida empresas e organizações brasileiras a agir em benefício de seus colaboradores e da sociedade como um todo no combate ao estigma e ao preconceito social ao redor da saúde mental. O movimento traz para o centro das decisões das empresas a pauta da saúde mental, estimula a discussão sobre o tema, estabelece ações concretas e de suporte as empresas a fim de contribuir para a criação de ambientes de trabalho saudáveis.



Acervo Klabin

Mosaico Florestal

RECONHECIMENTOS

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE DOW JONES

A Klabin faz parte do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) destacando-se como uma das empresas capazes de gerar maior valor a longo prazo por meio de práticas sustentáveis. Pelo quinto ano consecutivo na carteira global e esse ano também na carteira de Mercados Emergente, a Klabin liderou a categoria empresas do setor de Containers and Packaging com a sua melhor pontuação na avaliação até hoje, atingindo 88 pontos de um total de 100, subindo quatro pontos em relação ao ano anterior.



ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE)

Iniciativa pioneira na América Latina e quarto índice de sustentabilidade no Mundo, o ISE B3 foi criado pela B3 em 2005, com financiamento inicial pela International Finance Corporation (IFC), braço financeiro do Banco Mundial. No ano de 2023, a Klabin esteve pelo décimo ano consecutivo, dentre as

companhias pertencentes a 15 setores, neste processo que avalia de forma integrada os diferentes aspectos da sustentabilidade, apoiando os investidores na tomada de decisão e as empresas a aprimorarem suas práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança Corporativa, na sigla em inglês).



Em 2023, a Klabin alcançou mais um marco de reconhecimento global, sendo a única empresa da América Latina – e uma das 11 no mundo – a receber o selo Triple A de sustentabilidade do Carbon Disclosure Project (CDP). Ao todo, mais de 23 mil companhias foram avaliadas. O CDP é uma organização global sem fins lucrativos cujo principal objetivo é incentivar empresas, cidades, estados e regiões a divulgar informações sobre seus impactos ambientais (Clima, Água e Florestas). Por isso, conquistar o Triple A comprova que a Klabin atende aos mais altos padrões de práticas sustentáveis, se compromete com metas robustas e ambiciosas e é transparente em todos os processos.



A Klabin é a primeira empresa brasileira a implementar o sistema de avaliação socioambiental da sua cadeia de fornecimento através do uso da metodologia EcoVadis, desde 2019, provedor mundial de classificações de sustentabilidade empresarial. Além disso, a Klabin foi reconhecida na categoria Ouro (Gold) na Avaliação de Responsabilidade Corporativa da EcoVadis, integrando o seleto grupo de 5% de empresas com o melhor desempenho no setor de Papel e Celulose do mundo. São analisados temas como práticas trabalhistas e direitos humanos, meio ambiente, ética e compras sustentáveis.



FUNDAÇÃO ABRINQ

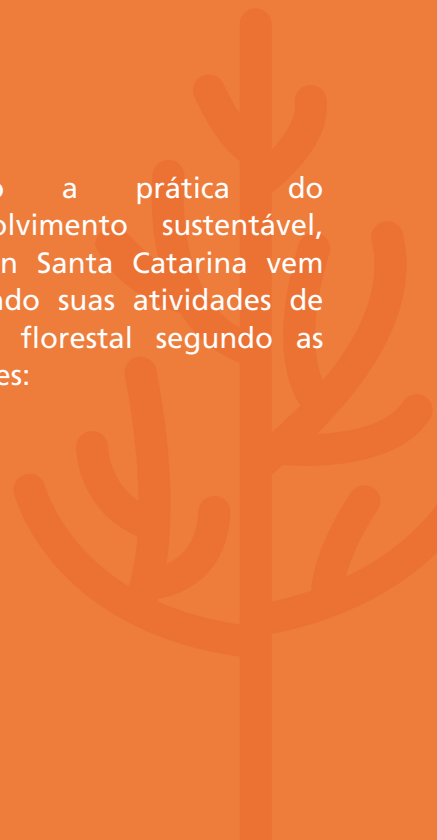
O programa da Fundação Abrinq reconhece as organizações que defendem a infância e a adolescência por meio do selo Empresa Amiga da Criança, que atesta que, entre outras ações, não exploramos o trabalho infantil, não o permitimos na nossa cadeia produtiva e promovemos ações sociais que incentivam a educação e o aprendizado de crianças e jovens nas comunidades em que atuamos.



Acervo Klabin

Descrição do Empreendimento

Visando a prática do desenvolvimento sustentável, a Klabin Santa Catarina vem realizando suas atividades de manejo florestal segundo as diretrizes:



Objetivo principal:

Produção de madeira para a indústria de papel e celulose e para comércio de toras.

Objetivos secundários:

1. Utilização exclusiva de florestas plantadas;
2. Manutenção da biodiversidade a partir do conhecimento, monitoramento e proteção das espécies de fauna e flora locais;
3. Conservação do solo por meio da adoção de conceitos ambientais nas operações de preparo de terreno e abertura/manutenção de estradas;
4. Proteção dos recursos hídricos a partir de um Programa de Recomposição das áreas de preservação permanente;
5. Sustentabilidade econômica e competitividade florestal através do planejamento estratégico, do desenvolvimento de novas tecnologias de materiais genéticos superiores e de estudos de manejo florestal;
6. Abordagem social na implantação, ampliação e manutenção das áreas florestais e atividades inerentes;
7. Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação a partir do conhecimento e proteção dos atributos que definem estas áreas;
8. Compromisso com os Princípios e Critérios do FSC® e PEFC.

A tabela a seguir apresenta as características gerais do patrimônio florestal da Klabin em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul:

Tabela 1 - Patrimônio Fundiário da Klabin Florestal SC e RS

Áreas Florestais	Total (ha)
Área Florestal Total da Klabin SC e RS	152.704,11
Área Florestal certificada pelo FSC® e PEFC	137.512,16
Florestas Plantadas Totais da Klabin SC e RS	73.699,30
Florestas Plantadas certificadas pelo FSC® e PEFC	64.721,04
Matas Nativas Preservadas Totais da Klabin SC e RS	72.447,80
Matas Nativas Preservadas certificadas pelo FSC® e PEFC	66.783,58
Infraestrutura Totais da Klabin SC e RS ¹	6.557,01
Infraestrutura certificadas pelo FSC® e PEFC ¹	6.007,53

Base de dados: 26/08/2024.

¹ Estradas, divisoras. Lagoas, benfeitorias, etc.

Localização

As áreas da Klabin Santa Catarina estão distribuídas em 42 municípios do estado de Santa Catarina e 11 do Rio Grande do Sul, contemplados nas regiões Oeste, Meio Oeste, Serra Catarinense, Norte e Alto Vale de Santa Catarina e Nordeste, Centro Nordeste e Leste do Rio Grande do Sul.

Municípios de abrangência no estado de Santa Catarina: Agrolândia, Alfredo Wagner, Bela Vista Toldo, Bocaina do Sul, Bom Retiro, Braço do Trombudo, Campo Belo do Sul, Canoinhas, Capão Alto, Cerro Negro, Chapadão do Lageado, Correia Pinto, Curitibaanos, Erval Velho, Ibirama, Imbuia, Itaiópolis, Lages, Leoberto Leal, Major Vieira, Monte Castelo, Otacílio Costa, Paineira, Palmeira, Papanduva, Petrolândia, Ponte Alta, Ponte Alta do Norte, Rio do Campo, Rio do Sul, Rio Rufino, Saletê, Santa Cecília, São Cristóvão do Sul, São Joaquim, São José Cerrito, Taió, Timbó Grande, Urubici, Urupema, Vidal Ramos e Zortéa.

Municípios de abrangência no estado do Rio Grande do Sul: Bom Jesus, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Caxias do Sul, Ipê, Jaquirana, Muitos Capões, São Francisco de Paula, São José dos Ausentes, Três Coroas e Vacaria.

Socioeconomia: Os municípios de atuação da Klabin em Santa Catarina, possuem em geral bons Índices de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM, com espaço para o crescimento econômico nas classes menos favorecidas. Nos 42 municípios de atuação da empresa em Santa Catarina a média é de um IDHM de 0,702 comparado com um IDHM de 0,774 em Santa Catarina (IBGE, 2010). Já nos 11 municípios de atuação da empresa no estado do Rio Grande do Sul, a média é de um IDHM de 0,701 comparado com o IDH estadual de 0,746 (IBGE, 2010).

Dados geoclimáticos

Clima: Nas faixas oeste e leste catarinense, o clima é classificado como “mesotérmico úmido com verão quente (Cfa) onde médias térmicas variam entre 17°C e 19°C, caracterizadas por áreas mais baixas da região Sul e pelo litoral”, de acordo com a classificação de Köppen. Nas regiões de Planalto meridional e serra, onde as altitudes são superiores a 800 m, o clima é denominado “mesotérmico úmido com verão fresco (Cfb) onde a pluviosidade média é de 1500 mm/ano com ocorrência de chuvas bem distribuídas”. Para o Estado do Rio Grande do Sul, a classificação de Köppen, também define os tipos climáticos Cfa e Cfb. O tipo climático Cfa é encontrado na região da Serra do Nordeste e nas partes mais elevadas das regiões do Planalto e Serra do Sudeste. Nas outras regiões, o clima é do tipo Cfb.

Geologia: A geologia do Estado de Santa Catarina pode ser delineada por três áreas: Escudo Atlântico, Bacia do Paraná e Sedimentos Quaternários. A faixa sedimentar da Bacia do Paraná no Estado de Santa Catarina (onde se localizam as áreas de manejo florestal da empresa) é constituída de sedimentos da

Amanhecer na RPPN Complexo Serra da Farofa.
Foto: Zig Koch

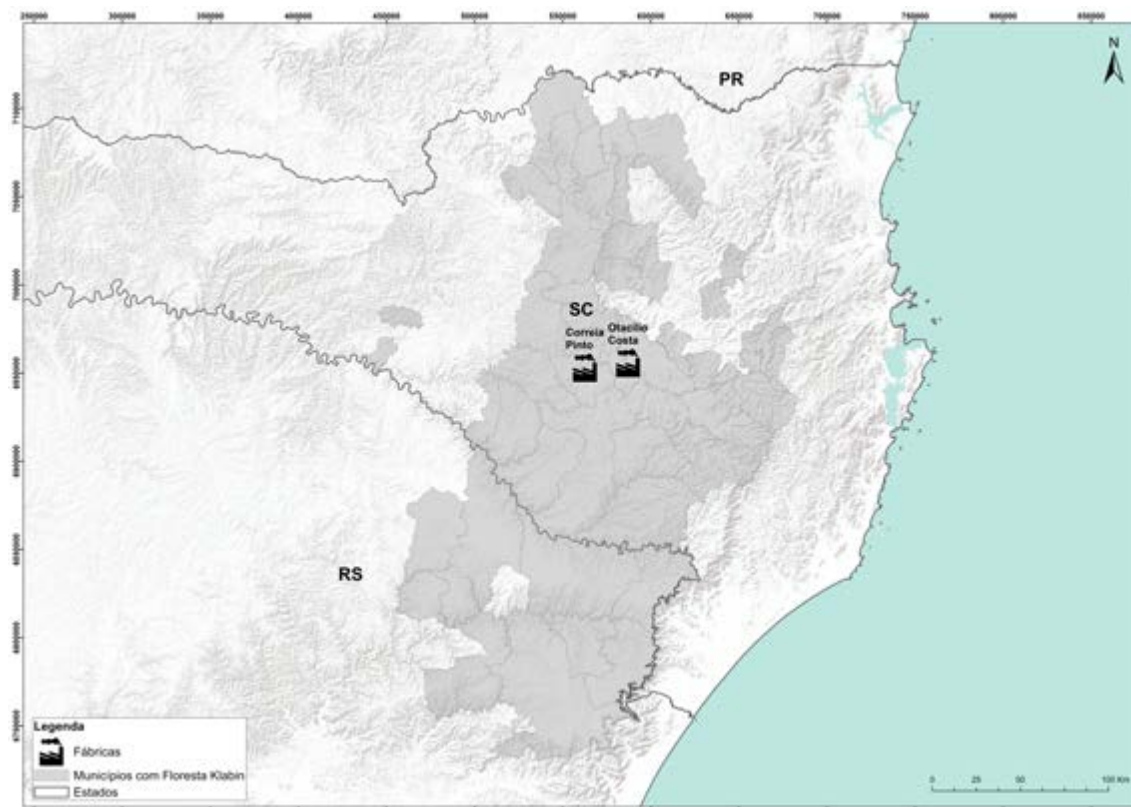
idade carbonífera, permiana e triássica, assinalados como Super-Grupo Tubarão, Grupos Passa-Dois e São Bento. No Rio Grande do Sul, existem quatro ambientes típicos: os altiplanos no norte do Estado, as coxilhas mais íngremes do sul, a região de coxilhas suaves na região central e a região plana e costeira. Esses ambientes geomorfológicos costumam apresentar ocorrências semelhantes de rochas, delineando o que se define por “região” ou “província” geológica. No Estado do RS são quatro províncias: Planalto de derrames (onde se localizam as áreas de manejo florestal da empresa), Escudo rio-grandense, Depressão periférica e Planície costeira.

Relevo: O Planalto de Lages se caracteriza, em sua maior parte, por um relevo de dissecação homogênea que configura formas colinosas. Em alguns trechos, observa-se a presença de ressaltos topográficos, geralmente com frente voltada para sudeste. As cotas altimétricas na maior parte da unidade estão em torno de 850 a 900 m; estando o Morro do Tributo a 1.200 m. e como ponto mais alto nas áreas da Klabin o morro das antenas em Urupema aos 1785m. O relevo do estado do Rio Grande do Sul possui

diversas formas ocasionadas por diferentes motivos, desde o litoral a campanha há variedades de solos, rochas, altitude, ações do ambiente que ao longo de milhões de anos definiram as feições que hoje estão à mostra na superfície. As principais formas que o relevo toma, ou as principais unidades geomorfológicas, do Rio Grande do Sul são Planalto Meridional, Cuesta do Haedo, Depressão Central, Escudo Sul-rio-grandense e Planície Costeira.

Hidrologia: De acordo com o nível 1 de codificação das Bacias Hidrográficas no Brasil o estado de Santa Catarina compreende três Bacias Hidrográficas: a Bacia dos Rios Paraná/Paraguai, a Bacia do Rio Uruguai e a Bacia do Atlântico Sul e Sudoeste. Os plantios da Klabin em Santa Catarina abrangem áreas nestas bacias, nas Regiões Hidrográficas 4, 5 e 7. O estado do Rio Grande do Sul também está dividido em três regiões hidrográficas: a Bacia do Rio Uruguai, a Bacia do Guaíba e a Bacia Litorânea. Elas estão subdivididas em 25 regiões hidrográficas, sendo que as áreas da Klabin abrangem as bacias do Rio Uruguai e Guaíba.

Figura 1 - Localização das Propriedades Klabin Florestal SC e RS



Dados biológicos

Flora: A cobertura vegetal predominante na região de abrangência da Klabin em SC é de Floresta Ombrófila Mista, com ocorrência de áreas na fitofisionomia de Campos e Floresta Ombrófila Densa. Inseridas na área de domínio da Mata Atlântica, as florestas preservadas que a Klabin mantém constituem um dos mais importantes biomas brasileiros. Os dados atualmente disponíveis referem-se a levantamentos realizados em várias fazendas da empresa onde foram identificadas 897 espécies da flora nativa (Tabela 2), distribuídas da seguinte maneira:

Tabela 2 – Nº de espécies de flora identificadas nas Fazendas da Klabin – SC

Forma de vida	Espécies identificadas	Espécies com status de conservação reconhecido	Espécies ameaçadas de extinção
Arbóreas/Arbustivas	569	308	71
Herbáceas	275	68	20
Epífitas	15	5	0
Lianas	38	8	5
Total	897	389	96

Fonte: Klabin S. A., 2025.



Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

Nas áreas da Klabin, onde ocorreram os levantamentos de flora, foram encontradas 96 espécies que se enquadram em categorias críticas de ameaça de extinção (CR, EN e VU) segundo a lista oficial da IUCN (International Union for Conservation of Nature) 2023, Ministério do Meio Ambiente (Portaria MMA nº 443/2014), CONSEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente de SC - Resolução nº 51/2014) e Lista da Flora Ameaçada de Extinção do RS (FZB, 2014):

Tabela 3 – Espécies da flora com status de conservação reconhecido em categorias mais críticas identificadas nas Fazendas da Klabin em SC.

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Arbusto	<i>Apteria aphylla</i>	***	---	---	---	VU
Arbusto	<i>Azara uruguayensis</i>	Amargoso	---	NT	---	VU
Arbusto	<i>Baccharis bifrons</i>	***	---	EN	---	---
Arbusto	<i>Calibrachoa elegans</i>	Calibrachoa, falsa petúnia	---	EN	---	---
Arbusto	<i>Calibrachoa linoides</i>	Petúnia	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Clethra uleana</i>	Caujuja-de-uile	---	LC	---	EN
Arbusto	<i>Colletia paradoxa</i>	Quinacruzeiro	---	EN	---	VU
Arbusto	<i>Cuphea lindmaniana</i>	***	---	EN	---	---
Arbusto	<i>Curitiba prismatica</i>	***	VU	VU	---	---
Arbusto	<i>Laplacea fruticosa</i>	Pau-de-santa-rita	LC	LC	---	EN
Arbusto	<i>Margaritaria nobilis</i>	Figueirinha	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Mikania decumbens</i>	Graco	---	NT	---	EN

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Arbusto	<i>Mimosa taimbensis</i>	Bracatinga-mirim	EN	---	VU	---
Arbusto	<i>Monteverdia evonymoides</i>	Laranjinha, tiriveira	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Ossaea amygdaloides</i>	Pixirica	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Perezia squarrosa</i>	Margaridinha-do-campo	---	---	---	CR
Arbusto	<i>Solanum aparadense</i>	***	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Symphyopappus lymansmithii</i>	***	---	NT	VU	---
Arbusto	<i>Syngonanthus chrysanthus</i>	***	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Tibouchina urvilleana</i>	Orelha-de-onça	---	---	---	EN
Arbusto	<i>Trichocline catharinensis</i>	Cravo-do-campo-catarinense	LC	---	---	VU
Árvore	<i>Aniba firmula</i>	Canela	LC	---	---	CR
Árvore	<i>Apuleia leiocarpa</i>	Grápia	LC	VU	---	CR
Árvore	<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro-brasileiro	CR	EN	CR	VU
Árvore	<i>Buchenavia kleinii</i>	***	NT	LC	---	EN
Árvore	<i>Butia eriospatha</i>	Butiazeiro	VU	VU	CR	EN
Árvore	<i>Campomanesia guaviroba</i>	Guabi-roba	---	---	---	CR
Árvore	<i>Campomanesia neriiflora</i>	Guabi-roba branca	VU	LC	---	---
Árvore	<i>Campomanesia reitziana</i>	***	NT	VU	---	---
Árvore	<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	EN	VU	---	---

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Árvore	<i>Cedrela odorata</i>	Cedro-cheiroso, cedro-vermelho	VU	VU	---	---
Árvore	<i>Cinnamomum triplinerve</i>	***	LC	LC	---	EN
Árvore	<i>Clethra scabra</i>	Carne-de-vaca	LC	LC	---	VU
Árvore	<i>Cyathea corcovadensis</i>	Xaxim-de-espinho	DD	---	---	VU
Árvore	<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim	---	EN	CR	VU
Árvore	<i>Drimys angustifolia</i>	Casca-de-anta	---	---	---	VU
Árvore	<i>Eugenia neomyrtifolia</i>	***	---	---	---	EN
Árvore	<i>Geonoma schottiana</i>	Guaricana	---	---	---	EN
Árvore	<i>Guatteria australis</i>	Cortiça	---	LC	---	VU
Árvore	<i>Heisteria silvianii</i>	Casca-de-tatu	LC	---	---	EN
Árvore	<i>Inga lentiscifolia</i>	Ingá	VU	NT	---	NT
Árvore	<i>Maytenus boaria</i>	Coração-de-bugre	LC	---	---	VU
Árvore	<i>Moquiniastrium polymorphum</i>	Cambará	LC	---	---	EN
Árvore	<i>Myrceugenia bracteosa</i>	***	VU	EN	---	---
Árvore	<i>Myrceugenia gertii</i>	Guamirim	EN	EN	---	---
Árvore	<i>Myrceugenia scutellata</i>	---	VU	---	---	---
Árvore	<i>Myrcia aethusa</i>	***	VU	---	---	---
Árvore	<i>Myrcia pubipetala</i>	Jambinho	VU	LC	---	---
Árvore	<i>Myrcianthes pungens</i>	Guabiju	EN	---	---	---
Árvore	<i>Myrciaria cuspidata</i>	Camboim	VU	LC	---	---

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Árvore	<i>Myrcarpus frondosus</i>	Cabreúva	DD	---	---	VU
Árvore	<i>Ocotea catharinensis</i>	Canela-preta	VU	VU	CR	VU
Árvore	<i>Ocotea lancifolia</i>	Canela	LC	LC	---	EN
Árvore	<i>Ocotea nectandrifolia</i>	Canela	---	---	---	VU
Árvore	<i>Ocotea odorifera</i>	Canela-sassáfras	---	EN	---	CR
Árvore	<i>Ocotea porosa</i>	Imbuia	VU	EN	CR	EN
Árvore	<i>Ocotea silvestris</i>	Canela-copaíba	---	LC	---	VU
Árvore	<i>Oreopanax fulvus</i>	Figueira-braba	---	LC	---	VU
Árvore	<i>Pausandra morisiana</i>	Almecega-vermelha	LC	---	---	CR
Árvore	<i>Persea wilddenovii</i>	Pau-andrade	---	---	---	CR
Árvore	<i>Picramnia parvifolia</i>	Pau-amargo	---	LC	---	VU
Árvore	<i>Picramnia parvifolia</i>	Pau-amargo	---	LC	---	VU
Árvore	<i>Podocarpus lambertii</i>	Pinheiro-bravo	NT	LC	EN	---
Árvore	<i>Podocarpus sellowii</i>	Pinheiro-bravo	EN	LC	---	CR
Árvore	<i>Psidium longipetiolatum</i>	***	---	LC	---	EN
Árvore	<i>Quillaja lancifolia</i>	Pau-de-sabão	---	EN	---	---
Árvore	<i>Sessea regnellii</i>	Coerana	---	LC	---	CR
Árvore	<i>Solanum pabstii</i>	Canena	EN	---	---	---
Árvore	<i>Solanum reitzii</i>	Canema	---	---	---	EN
Árvore	<i>Styrax acuminatus</i>	Pau-de-remo	---	LC	---	EN
Árvore	<i>Symplocos itatiaiae</i>	***	EN	EN	---	---

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Erva	<i>Aechmea kleinii</i>	Bromélia	EN	EN	EX	---
Erva	<i>Alstroemeria brasiliensis</i>	***	---	EN	---	---
Erva	<i>Athyrium dombeyi</i>	***	---	---	---	EN
Erva	<i>Austroblechnum penna-marina</i>	***	---	LC	---	---
Erva	<i>Billbergia alfonsojoannis</i>	***	---	LC	VU	---
Erva	<i>Botrypus virginianus</i>	***	VU	LC	---	---
Erva	<i>Dyckia hatschbachii</i>	Gravatá, bromélia	---	CR	---	---
Erva	<i>Eriocaulon magnificum</i>	Gravatá-manso	---	---	---	VU
Erva	<i>Eriocaulon modestum</i>	***	---	---	---	VU
Erva	<i>Eryngium zosterifolium</i>	Gravatá, caraguatá	---	VU	---	EN
Erva	<i>Froelichia Humboldtiana</i>	Malva-lisa	---	DD	---	---
Erva	<i>Hymenophyllum magellanicum</i>	***	---	LC	---	VU
Erva	<i>Hypochaeris catharinensis</i>	***	---	---	VU	---
Erva	<i>Malaxis parthonii</i>	***	---	LC	---	---
Erva	<i>Paepalanthus catharinae</i>	Gravatá-manso	---	DD	---	VU
Erva	<i>Plagiogyria fialhoi</i>	Samambaia	---	LC	DD	EN
Erva	<i>Setaria parviflora</i>	Capim-rabo-de-raposa	LC	EN	---	---
Erva	<i>Tibouchina rupestris</i>	***	---	---	---	EN
Erva	<i>Vriesea biguassuensis</i>	***	---	EN	EX	---
Erva	<i>Xyris capensis</i>	***	LC	LC	---	VU
Liana	<i>Griselinia ruscifolia</i>	***	---	---	---	VU

Hábito de Crescimento	Nome científico	Nome popular	Internacional	Nacional	SC	RS
Liana	<i>Mikania oreophila</i>	Guaco	---	EN	---	EN
Liana	<i>Mikania ulei</i>	Guaco	---	LC	---	EN
Liana	<i>Passiflora actinia</i>	Maracujá	---	---	---	EN
Liana	<i>Piptadenia affinis</i>	***	---	---	VU	---

Em que: Lista Oficial IUCN (*International Union for Conservation of Nature*) versão 2023, Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção – (MMA, 2014/2022), Lista Oficial das Espécies da Flora Ameaçada de Extinção no Estado de Santa Catarina (CONSEMA, 2011/2014), Lista das Espécies da Flora Nativa Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul – (FZB, 2014). Onde: AE: Ameaçada de extinção; EX: Presumivelmente extinta; CR - Criticamente ameaçada; EN - Em perigo; VU – Vulnerável; NT - Quase ameaçada; LC - Segura ou pouco preocupante; DD – Dados Deficientes; R – Rara.
Fonte: Klabin S. A., 2025.



Amazona pretrei (Papagaio Charão)
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

Fauna: As atividades de levantamento de fauna silvestre nas áreas da Klabin em Santa Catarina iniciaram em 2003, com levantamentos de avifauna (aves) e mastofauna (grandes mamíferos) e ao longo dos anos os levantamentos foram sendo realizados nos demais grupos. A tabela abaixo mostra o número de espécies identificadas por grupo.

Tabela 4 – Nº de espécies de fauna identificadas nas fazendas da Klabin em SC

Classe/Grupo	Espécies identificadas	Espécies com status de conservação reconhecido	Espécies ameaçadas de extinção
Anfíbios	40	38	2
Aves	327	327	38
Mamíferos	50	45	20
Peixes	24	19	0
Invertebrados	103	1	0
Répteis	19	19	0
Total	563	449	60

Fonte: Klabin S. A., 2025.

Dentre estas espécies, 60 se encontram com status de conservação reconhecido a níveis críticos pelas listas oficiais.



Erythrolamprus jaegeri (Cobra-d'água-verde)
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

Tabela 5 – Fauna com status de conservação reconhecido em categorias mais críticas identificadas nas fazendas da Klabin em SC.

Grupo	Nome científico	Nome comum	Internacional	Nacional	SC	RS
Anfíbios	<i>Vitreorana uranoscopa</i>	Perereca-de-vidro	LC	LC	VU	NT
Anfíbios	<i>Scinax rizibilis</i>	Perereca-rizadinha	LC	LC	---	CR
Aves	<i>Amazona pretrei</i>	Papagaio-charão	VU	VU	EN	VU
Aves	<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	EN	VU	EN	EN
Aves	<i>Anabacerthia amaurotis</i>	Limpa-folha-miúdo	NT	LC	---	VU
Aves	<i>Anas flavirostris</i>	Marrecapardinha	LC	LC	---	---
Aves	<i>Antrostomus sericocaudatus</i>	Bacurau-rabo-de-seda	LC	LC	---	NT
Aves	<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	Beija-flor-cinza	LC	LC	---	VU
Aves	<i>Attila rufus</i>	Capitão-de-saíra	LC	LC	---	VU
Aves	<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	Arapaçu-beija-flor	LC	LC	---	---
Aves	<i>Cinclodes pabsti</i>	Pedreiro	NT	NT	VU	VU
Aves	<i>Cissopis leverianus</i>	Tietinga	LC	LC	EN	---
Aves	<i>Clibanornis dendrocolaptoides</i>	Cisquinho	LC	LC	---	VU
Aves	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	Guaracavucu	LC	LC	---	VU
Aves	<i>Colonia colonus</i>	Viuvinha	LC	LC	---	VU
Aves	<i>Contopus cinereus</i>	Papa-moscas-cinzento	LC	LC	---	VU
Aves	<i>Drymophila rubricollis</i>	Trovoada-de-bertoni	LC	LC	---	EN
Aves	<i>Eleoscytalopus indigoticus</i>	Macuquinho	NT	LC	---	EN
Aves	<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	Águia-serrana	LC	LC	VU	NT
Aves	<i>Hemitriccus diops</i>	Olho-falso	LC	LC	EN	EN

Grupo	Nome científico	Nome comum	Internacional	Nacional	SC	RS
Aves	<i>Heteroxolmis dominicanus</i>	Noivinha-de-rabo-preto	VU	VU	EN	VU
Aves	<i>Hydropsalis anomala</i>	Curiango-do-banhado	---	NT	---	EN
Aves	<i>Leptasthenura striolata</i>	Grimpeirinho	LC	LC	---	---
Aves	<i>Limnortyx rectirostris</i>	Arredio-do-gravatá	NT	NT	CR	NT
Aves	<i>Mackenziaena severa</i>	Borrallhara	LC	LC	---	VU
Aves	<i>Myiarchus tyrannulus</i>	Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	LC	LC	---	VU
Aves	<i>Myrmotherula unicolor</i>	Choquinha-cinzenta	NT	LC	---	VU
Aves	<i>Patagioenas plumbea</i>	Pomba-amargosa	LC	LC	---	VU
Aves	<i>Phacellodomus striatocollis</i>	Tio-tio	LC	---	VU	---
Aves	<i>Phylloscartes difficilis</i>	Estalinho	LC	LC	EN	---
Aves	<i>Procnias nudicollis</i>	Araponga	NT	NT	---	VU
Aves	<i>Pseudastur polionotus</i>	Gavião-pombo-grande	NT	NT	---	VU
Aves	<i>Scytalopus pachecoi</i>	Tapaculo-ferreirinho	LC	---	EN	---
Aves	<i>Spizaetus ornatus</i>	Gavião-de-penacho	NT	NT	CR	CR
Aves	<i>Spizaetus tyrannus</i>	Gavião-pegas-macaco	LC	LC	---	EN
Aves	<i>Sporophila hypoxantha</i>	Caboclinho-de-barriga-vermelha	LC	VU	VU	VU
Aves	<i>Sporophila plumbea</i>	Patativa	LC	LC	---	EN
Aves	<i>Stelpnia peruviana</i>	Saíra-sapuçaia	VU	VU	EN	EN
Aves	<i>Urubitinga coronata</i>	Águia-cinzenta	EN	EN	CR	CR
Aves	<i>Xanthopsar flavus</i>	Veste-amarela	EN	VU	CR	VU
Mamíferos	<i>Alouatta guariba</i>	Bugio-ruivo	VU	VU	VU	VU

Grupo	Nome científico	Nome comum	Internacional	Nacional	SC	RS
Mamíferos	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	Lobo-guará	NT	VU	CR	CR
Mamíferos	<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro	DD	DD	EN	EN
Mamíferos	<i>Mazama nana</i>	Veado-mão-curta	VU	VU	VU	EN
Mamíferos	<i>Ozotoceros bezoarticus</i>	Veado-campeiro	NT	VU	VU	CR
Mamíferos	<i>Cuniculus paca</i>	Paca	LC	LC	VU	VU
Mamíferos	<i>Dasyus septemcinctus</i>	Tatu-galinha-pequeno	LC	LC	---	---
Mamíferos	<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia	DD	LC	---	VU
Mamíferos	<i>Chironectes minimus</i>	Cuíca-d'água	LC	DD	VU	VU
Mamíferos	<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU	---	VU
Mamíferos	<i>Leopardus pardalis</i>	Jagatirica	LC	LC	EN	VU
Mamíferos	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	NT	VU	---	VU
Mamíferos	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	LC	LC	VU	EN
Mamíferos	<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	LC	VU	---	VU
Mamíferos	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapiti	EN	LC	---	EN
Mamíferos	<i>Eira barbara</i>	Irara	LC	LC	---	VU
Mamíferos	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim	LC	LC	---	VU
Mamíferos	<i>Nasua nasua</i>	Quati	LC	LC	---	VU
Mamíferos	<i>Pecari tajacu</i>	Cateto	LC	LC	VU	EN
Mamíferos	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	VU	VU	CR	CR

Em que: Lista Oficial IUCN (*International Union for Conservation of Nature*) versão 2023, Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBio, 2018; MMA, 2022); Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado de Santa Catarina (Resolução CONSEMA nº 002/2011/2014) e Lista da Fauna Ameaçada de Extinção do Estado do Rio Grande do Sul (FZB, 2014). Onde: CR - Criticamente ameaçada; EN - Em perigo; VU - Vulnerável; NT - Quase ameaçada; LC - Segura ou pouco preocupante; DD - Dados Deficientes.

Fonte: Klabin S. A., 2025.

A close-up photograph of a dense cluster of bright green pine needles, filling the left side of the frame.

Manejo florestal

Plantio de pinus e eucalipto

A empresa é reconhecida pelo manejo sustentável adotado, que tem como objetivo o multiuso florestal madeireiro com plantios de pinus e eucaliptos entremeados às florestas nativas em sistemas de mosaicos florestais. O emprego das práticas ambientalmente corretas utilizadas pela empresa em seu manejo florestal, bem como o manejo adequado da paisagem, proporcionam o excelente aproveitamento do potencial de produção das florestas e a proteção dos recursos naturais.

Pesquisa

Por meio de estudos, busca garantir a manutenção e a melhoria da produtividade florestal, considerando a qualidade das plantações e das fibras para utilização na produção de celulose, por meio do desenvolvimento e da adequação de novas tecnologias e do manejo florestal sustentável. Atua nas especialidades de: Melhoramento Florestal, Clonagem e Biotecnologia, Nutrição e Silvicultura, Fitossanidade Florestal e Qualidade da Madeira.

Microbacia Hidrográfica

Com o objetivo de manter o monitoramento de bacias hidrográficas, a Klabin participa da rede experimental para monitoramento ambiental (ReMAM) por meio do Programa de Monitoramento Ambiental (PROMAB) e do Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais (IPEF).

O PROMAB reúne informações de várias empresas, contando com microbacias experimentais localizadas em áreas de reflorestamento, floresta nativa e pastagem em diferentes condições edafoclimáticas do País. Isso permite a obtenção contínua de informações sobre o funcionamento hidrológico destas áreas, assim como a identificação de indicadores hidrológicos de manejo

sustentável de plantações florestais.

O monitoramento hidrológico na Klabin em Santa Catarina está sendo realizado em duas microbacias, sendo um vertedor instalado em área de contribuição dentro de mata nativa, e outro em área de contribuição com plantio de *Pinus taeda*. As duas microbacias estão localizadas na fazenda Cavalete, localizada no município de Ponte Alta.



Microbacia da Klabin (PROMAB) - vertedor da área nativa

Planejamento e Manejo Florestal

A área de planejamento estuda os diversos componentes do manejo florestal visando garantir a sustentabilidade das florestas de forma ordenada, garantindo o abastecimento fabril e a comercialização de madeira para serrarias. Conta com planejamentos de curto (anual) e de longo prazo (30 anos). As taxas de colheita e as estratégias de intervenção florestal são definidas a partir de dados de inventário, estudos e simulações. Também são avaliadas as informações da base dos recursos florestais para o monitoramento do crescimento e dinâmica da floresta. Dão suporte ao planejamento às áreas de cadastro florestal, geoprocessamento, inventário e microplanejamento das áreas em operação.

Operações Florestais

A Klabin é autossuficiente na atividade de produção de sementes, contando com pomares de sementes por muda e pomares clonais de sementes. O excedente da produção das sementes de pinus e eucalipto vêm sendo comercializado desde 1969.

Silvicultura

As atividades de silvicultura são realizadas por equipes próprias e terceirizadas, com atividades manuais, semimecanizadas e mecanizadas e englobam o preparo do terreno, com operações que garantem a conservação dos solos e dos recursos hídricos; o plantio das mudas; o controle das formigas cortadeiras; controle das ervas-daninhas e as adubações conforme as recomendações técnicas.



Trabalhador florestal realizando plantio de mudas de eucalipto.

Colheita

O sistema mecanizado e integrado de colheita florestal garante o corte de madeira em locais de difícil acesso devido às características do solo (lama, declives, etc.) e ainda reduz a perda de matéria-prima no processo. Além disso, a mecanização florestal visa proporcionar melhores condições de trabalho e segurança aos colaboradores. Essa atividade é realizada conforme rigoroso controle para proteção da floresta nativa adjacente.

Para o sistema mecanizado de colheita florestal, são realizados os seguintes métodos de colheita na Klabin:

- **Sistema Full-Tree:** No método Full-Tree ou conhecido como sistema de árvores inteiras, a madeira é derrubada (Feller Buncher, Shovel Logger e Harbunk - terrenos muito íngremes ou próximos a áreas de risco), arrastada para os pontos de carregamento (Skidder 6x6 e 4x4) e posteriormente processada e seccionada nos sortimentos desejados (Harvester).

- **Sistema Cut-to-length (CTL):** No método CTL ou conhecido como sistema de toras curtas, a madeira é derrubada e posteriormente processada no interior do talhão (Harvester). Em seguida, a madeira já seccionada nos sortimentos desejados é baldeada (Forwarder 8x8) para os pontos de carregamento.
- **Carregamento e Descarregamento:** O carregamento e descarregamento são realizados com a utilização de carregadores mecânicos com esteiras.

Biomassa

O material vegetal constituído de ponteiros, galhos, folhas e toretes com diâmetro e comprimento não aproveitável pela atividade de colheita é chamado de Biomassa.

Ela é oriunda da atividade de colheita florestal. É processada por meio de uma operação de picagem com equipamentos e uma equipe própria. Após a picagem, o material é encaminhado à fábrica para aproveitamento energético que é gerado na queima desse material em caldeira, gerando vapor. O objetivo da queima da biomassa no processo de produção de papel e celulose é a geração de vapor como fonte de energia limpa, renovável e produtora de empregos.

Logística

Na área de logística estão as atividades de construção/manutenção de estradas, carregamento e transporte de madeiras. As atividades de carregamento e transporte são realizadas por equipes próprias e terceiras. A madeira tem seu transporte direcionado para pátios das unidades fabris, vendida diretamente na fazenda ou entregue ao cliente. Nas operações de estradas, a empresa conta com equipes terceiras

e própria. Além da construção e manutenção das estradas próprias nas fazendas, a empresa mantém em boas condições as estradas de uso coletivo nas comunidades onde atua e realiza umectação nas vias de tráfego intenso para minimizar o impacto de poeira nas suas atividades.

Além disso, realiza parcerias com prefeituras para manutenção destas vias, com doação de cascalho, madeiras para pontes, tubulações para bueiros, mão de obra e máquinas para execução das obras, etc.



Colheita Florestal Foto: Anna Carolina Negri

Proteção Florestal

Monitoramento e Controle de Pragas

É mantido um programa de monitoramento e controle de pragas e doenças, visando identificar espécies que possam apresentar algum potencial de risco às florestas.

Segurança Patrimonial Florestal

A empresa possui uma estrutura terceirizada com gestão própria para a segurança do patrimônio florestal. A estrutura de vigilância é composta por uma equipe estruturada com veículos e motocicletas, rádios comunicadores, GPS's, câmeras digitais. Atua no combate a incêndios e na proteção da fauna e da flora, coibindo a ação de caçadores e pescadores predatórios, por meio de medidas preventivas e/ou corretivas de patrulhas móveis e vigilância constante nas áreas da Klabin.



Torre de observação florestal
Acervo Klabin



Acervo Klabin

Responsabilidade Socioambiental

A prática de responsabilidade socioambiental é uma premissa da Klabin, que promove e apoia projetos sociais, culturais e ambientais nas comunidades onde atua.

Klabin e seus colaboradores

As pessoas têm uma grande importância para a Klabin. Por isso, selecionamos e fazemos questão de manter os melhores profissionais, aqueles que estão alinhados com nossos valores e comprometidos na construção diária de uma empresa melhor.

Melhor para todos: clientes, fornecedores, colaboradores, pessoas da comunidade, amigos, familiares, vizinhos ou qualquer uma das milhões de pessoas que usam diariamente os produtos da empresa. Para a Klabin, pessoas são mais do que recursos dentro de uma companhia. Por isso, ela aboliu o termo Recursos Humanos, que foi substituído por Gente & Gestão. Mais atual e verdadeira, essa nomenclatura ressalta o respeito e a importância que a empresa dedica ao capital humano, peça fundamental que move seu negócio. Acreditamos que as pessoas trazem, em sua individualidade, competências e potenciais que contribuem para a construção de uma cultura de engajamento, desenvolvimento e resultados entre todos os colaboradores.

A Klabin oferece uma série de benefícios, que são apresentados desde o momento da entrevista.

Solidez: a Klabin é uma empresa com mais de cem anos no mercado brasileiro. É líder no setor, possui inúmeras certificações e reconhecimentos do mercado. Mesmo quem não ouviu falar em Klabin certamente já entrou em contato com algum de seus produtos que embalam importantes marcas do País.

Carreira de futuro: o mercado de atuação da Klabin está em crescimento. Isso significa que as pessoas que trabalham nessa área terão oportunidades pela frente.

Cursos e treinamentos: a empresa oferece cursos para as diferentes funções e estágios da carreira. Os profissionais da companhia são preparados para se tornarem melhores. Isso faz uma grande diferença. A empresa contribui para o desenvolvimento do colaborador e o colaborador participa do desenvolvimento da empresa. A Escola de Negócios Klabin é um dos exemplos dessa prática e apoia o desenvolvimento profissional e a formação de lideranças na companhia.

Gestão do ambiente interno: assim como a Klabin cuida das florestas, ela também preserva o ambiente de trabalho. A empresa se dedica à segurança de seus

processos e à gestão do clima interno para que os profissionais se sintam seguros e motivados no dia a dia do trabalho.

Alta performance: as lideranças estão sempre atentas ao desempenho dos profissionais para que a empresa possa manter uma relação de reciprocidade com cada pessoa. A Klabin promove avaliações de desempenho dos colaboradores e incentiva a definição de indicadores e metas para a composição da remuneração variável em cargos elegíveis.

Qualidade de vida: para a Klabin, o bem-estar é essencial para a produtividade e a qualidade de vida dos funcionários. Para isso, a empresa mantém o Programa Klabin Qualidade de Vida (PKQV), coordenado por profissionais de saúde e recursos humanos que fazem parte do Comitê de Medicina Preventiva e Qualidade de Vida. Baseado em cinco pilares, medicina preventiva, orientação nutricional, atividade física/integração, terapias alternativas e ações educativas, o Programa coloca em prática ações que visam ao equilíbrio entre a vida profissional e a pessoal.

Educação ambiental na Trilha Araucária - Correia Pinto, SC
Foto: Anna Carolina Negri.

Saúde e segurança ocupacional (SSO)

Desde 2005 a empresa implantou o Klabin Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional, programa corporativo que tem por objetivo implementar e difundir técnicas e ferramentas de gestão de segurança e saúde ocupacional, compondo um sistema que possibilite a identificação de riscos e tratamentos para efetivo controle, visando à garantia da vida, à saúde e à integridade física das pessoas. Os fundamentos do Programa SSO são:

- **Compromisso Visível:** de todos os níveis da liderança, por meio de suas atitudes;
- **Responsabilidade de Linha:** todos os níveis de liderança são responsáveis pela gestão em sua área;
- **Disciplina operacional:** comportamento e atitudes das pessoas em todos os níveis e áreas de atuação.



KLABIN E A COMUNIDADE

Educação ambiental

Programa

Klabin Transforma Caiubi

O Programa Klabin Caiubi tem o objetivo de disseminar conceitos de consciência ecológica entre professores e estudantes de diversas escolas da região do planalto serrano. Em Santa Catarina, já foram realizadas 37 edições, sendo a última, realizada no mês de outubro de 2024, envolvendo os municípios de Correia Pinto, Otacílio Costa e Ponte Alta. O programa atingiu até o presente momento 732 escolas, 1.814 professores, e em torno de 250 mil estudantes nas etapas realizadas no estado.

O Programa Klabin Caiubi conta com um portal com diversas informações sobre educação ambiental, e sobre as edições realizadas do Programa em todos os estados de atuação da Klabin.

Acesse em: www.caiubi.klabin.com.br

Resumo dos municípios participantes

2007 – 1ª Edição - Bocaina do Sul
2007 – 2ª Edição - Correia Pinto
2007 – 3ª Edição - Otacílio Costa
2007 – 4ª Edição - Lages
2008 – 5ª Edição – Rio Rufino
2008 – 6ª Edição – Lages
2008 – 7ª Edição – Palmeira
2008 – 8ª Edição – Bom Retiro
2009 – 9ª Edição – Ponte Alta do Norte
2009 – 10ª Edição – Ponte Alta
2010 – 11ª Edição – 27 Municípios do Alto Vale do Itajaí
2010 – 12ª Edição – Rio do Oeste e Otacílio Costa
2010 – 13ª Edição – Correia Pinto
2010 – 14ª Edição – Rio Rufino, Urupema e Otacílio Costa
2011 – 15ª Edição – Petrolândia e Atalanta
2011 – 16ª Edição - Palmeira
2011 – 17ª Edição – Bocaina do Sul
2011 – 18ª Edição – Lages (Etapa Municipal)
2012 – 19ª Edição – Lages (Etapa Estadual)
2012 – 20ª Edição – Correia Pinto
2013 – 21ª Edição – Otacílio Costa e Palmeira
2013 – 22ª Edição – Bocaina do Sul
2014 – 23ª Edição – Correia Pinto e Ponte Alta
2014 – 24ª Edição – Ponte Alta do Norte
2015 – 25ª Edição – Lages
2016 – 26ª Edição – Lages
2016 – 27ª Edição – Lages e São Cristóvão do Sul

2017 – 28ª Edição - Santa Cecília, Bocaina do Sul e Otacílio Costa

2018 - 29ª Edição – Lages e Correia Pinto

2018 - 30ª Edição – Lages, Bom Retiro, Bocaina do Sul, São José do Cerrito, Urubici, Palmeira, Painel, Correia Pinto

2019 - 31ª Edição – Bocaina do Sul, Lages, Monte Carlo, Otacílio Costa, Painel, Rio Rufino e Urupema

2019 - 32ª Edição – Correia Pinto, Lages, Monte Carlo, Otacílio Costa, Urupema, Rio Rufino, Palmeira

2020 - 33ª Edição (*On line*) – Correia Pinto e Lages

2021 - 34ª Edição (*On line*) – Lages, Monte Carlo, Otacílio Costa e Petrolândia

2022 - 35ª Edição – Correia Pinto e São Joaquim

2023 - 36ª Edição – Bocaina do Sul, Capão Alto, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa e Painel

2024 - 37ª Edição – Correia Pinto, Otacílio Costa e Ponte Alta



Professores participantes do Programa Klabin Transforma Caiubi no ano de 2024.

Trilha Araucária

A Trilha Araucária Klabin fica no município de Correia Pinto, nas proximidades da empresa. Possui 1.260m de extensão e é entremeada pela mata nativa das áreas florestais da Klabin. Tem como objetivo receber professores e alunos que participam do Programa Caiubi, bem como visitantes em geral. As pessoas que tiveram a oportunidade de conhecer o local, provenientes de diferentes localidades, receberam informações de cunho ambiental, sobre a empresa e suas ações socioambientais.



Trilha Araucária - Correia Pinto, SC.

Protetores Ambientais

O Programa Protetor Ambiental é um programa da Polícia Militar de Santa Catarina que visa à formação de pré-adolescentes para atuarem como multiplicadores em educação ambiental. A Klabin apoia o programa junto à Polícia Ambiental desde 2005. Já foram envolvidos no Programa Protetores Ambientais, patrocinado pela Klabin, 527 adolescentes de 11 a 14 anos em diversos municípios da região de atuação da empresa.



Saída de Campo e Acampamento
Protetores Ambientais 2022 – RPPN
Complexo Serra da Farofa

Programa Crescer

O programa contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional, mantendo um canal direto de comunicação e promovendo a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores diretos e contratados da empresa. São realizados encontros bimestrais com cada equipe, no próprio ambiente de trabalho (campo) ou em salas de treinamento.



Equipe terceirizada da Klabin, participando do encontro bimestral do Programa Crescer, 2024.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Programa de Fomento Florestal

O Fomento Florestal apresenta papel social relevante, garantindo fonte alternativa de renda para o pequeno agricultor, com fixação do homem no campo, e melhor aproveitamento de áreas em sua maioria, improdutivas para a agricultura.

Programa de Certificação Florestal para Fornecedores de Madeira

O programa de Certificação de Florestas de parceiros da Klabin é uma iniciativa da empresa que apoia a região na produção de florestas sustentáveis há muitos anos.

Os fornecedores que estão de acordo passam por um processo intenso, durante um ano, de preparação documental e a campo, para a realização de uma auditoria externa com um órgão certificador. O processo de preparação durante 12 meses é custeado pela Klabin. Esse processo permite que os pequenos fornecedores agreguem valor ao produto com a certificação FSC®, facilitem a realização de negócios, melhorem a competitividade da cadeia de valor como um todo.



Estudos preparatórios na “Escola de Certificação” do ano 2024.

Programa Klabin Transforma Matas Legais

Esse programa, desde 2005, é uma parceria entre a Klabin e a Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi). O projeto foca na preservação e recuperação de remanescentes florestais nativos, melhoria da qualidade de vida da população e aprimoramento do desenvolvimento florestal. Inicialmente, o Matas Legais está voltado para os produtores participantes do programa de Fomento Florestal da Klabin, uma atividade econômica sustentável que gera renda extra ao produtor e à sua família. O Fomento Florestal e o Programa Matas Legais aliam a geração de renda e a diversificação das atividades produtivas à recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP's), ligadas a nascentes, riachos e rios. O programa ainda desenvolve ações de conservação e educação ambiental.

Programa Klabin Transforma Matas Sociais

O programa “Matas Sociais – Planejando Propriedades Sustentáveis” é um programa de fortalecimento da agricultura familiar de iniciativa da Klabin em parceria com a Apremavi e Sebrae, com apoio das prefeituras locais, agricultores, associações e cooperativas. O objetivo do programa é contribuir para o fortalecimento econômico, ambiental e social das pequenas e médias propriedades rurais, além da permanência no campo, o fortalecimento da cadeia de produção e consumo na região, e o estímulo ao empreendedorismo. Inclui ações de formação, melhorias e diversificação da propriedade e incentivo ao associativismo e cooperativismo, facilitando o acesso às novas oportunidades de mercado e de desenvolvimento regional.

Com início em 2015, no Paraná, em 2020 chegou a Santa Catarina. É realizado em Otacílio Costa, Lages e Correia Pinto. Em 2022, houve a expansão para Palmeira e Ponte Alta.

Klabin Transforma Apoio à Gestão Pública

O programa de Apoio à Gestão Pública propõe dotar as prefeituras de processos e ferramentas de gestão modernas, capazes de apoiar o desenvolvimento planejado e participativo. Para isso, as prefeituras contam com apoio técnico de uma consultoria especializada em gestão pública, para elaboração de programas, ações, metas, indicadores e orçamento, assim como, para elaborar seu Plano Plurianual, tornando claros os projetos e os indicadores de resultado. Em Santa Catarina é realizado nos municípios de Otacílio Costa, Correia Pinto e Lages.

Klabin Transforma Semeando Educação

O Programa Klabin Semeando Educação atua na melhoria da gestão dos recursos públicos destinados à educação, com ênfase em resultados, buscando o equilíbrio entre gestão escolar, infraestrutura, recursos e práticas pedagógicas. O objetivo principal é melhorar os resultados dos índices oficiais, como o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). É realizado em Santa Catarina, nos municípios de Lages, Otacílio Costa, Correia Pinto, Palmeira e Ponte Alta.

Programa de Certificação Florestal para Apicultores

Na Klabin, o manejo apícola tem como objetivo principal incentivar o uso eficiente e sustentável dos bens e serviços da floresta fortalecendo o desenvolvimento regional, incentivando a proteção das florestas, sendo uma alternativa de geração de trabalho e renda para os pequenos e médios produtores.

O grupo de apicultores que utilizam as áreas da Klabin em SC, foram estimulados pela empresa a formar uma Associação. Desde 2019, essa foi oficializada como Associação de Apicultores do Planalto Serrano Catarinense (AAPSC), contando com assembleias, atas, diretoria, etc., passando a colaborar entre si de forma mais organizada.

Em agosto de 2021, a Klabin recebeu a certificação Imaflora para atestar a viabilidade da produção de mel certificada nas florestas nativas no escopo da certificação da Klabin, assim como, os membros da AAPSC receberam a certificação de cadeia de custódia Imaflora.

O mel verificado pelo Imaflora combina diversos benefícios ao meio ambiente, à economia sustentável e às famílias dos trabalhadores florestais e suas comunidades. A apicultura responsável ajuda na conservação das florestais naturais, espécies ameaçadas e equilíbrio ecológico, além de contribuir com os ODS 1, 2, 8, 10, 12, 15 e 17 da ONU de acordo com práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).





Palestras e Relação com a Comunidade

Durante o ano, diversos grupos de alunos e professores solicitam palestras em eventos como seminários, semanas acadêmicas e dias comemorativos (Dia do Meio Ambiente, Dia da Água, Dia da Árvore). Essas atividades incluem, ainda, visitas à empresa para conhecer as ações da Klabin na área ambiental, com a possibilidade de percorrer a Trilha Araucária. As palestras realizadas nas escolas, conhecidas como Klabin na Escola, têm como objetivo sensibilizar os estudantes sobre temas ligados à sustentabilidade, conservação ambiental e segurança.

Relacionamento com Comunidades

Antes da realização de operações florestais, a Klabin promove a identificação, o mapeamento e a caracterização das comunidades vizinhas às áreas florestais, assim como daquelas presentes nas rotas de transporte. Nesses momentos, a empresa realiza um diálogo prévio com as comunidades para informar sobre as operações planejadas, informar sobre possíveis interferências na rotina local para a proposição de medidas de mitigação de impactos.

Além disso, esses diálogos também têm como objetivo solicitar autorização das comunidades para as operações nos locais, garantindo transparência e respeito. Durante essas interações, também são divulgados os canais de comunicação da Klabin.

Relacionamento com Comunidades Tradicionais

A Klabin identifica e estabelece medidas para salvaguardar os direitos costumeiros das comunidades tradicionais (quilombolas e indígenas), localizadas próximo às suas áreas de manejo florestal. No relacionamento com elas, construímos uma relação de diálogo e respeito e seguimos a legislação brasileira e as recomendações da OIT 169.

Apoio e Investimento no Desenvolvimento Local

A Klabin apoia e investe continuamente no desenvolvimento local das comunidades vizinhas às operações florestais e industriais. A empresa se preocupa em conhecer e ouvir essas comunidades, visando mitigar qualquer impacto sensível. Para isso, oferece diversos canais de diálogo que permitem uma comunicação direta e transparente.

Canais de diálogo com a comunidade:

- Fale com a Klabin: 0800 721 0228
- Site: klabin.com.br/fale-conosco
- Palestras / Visitas à empresa
- Imprensa / Anúncios / Campanhas
- Visita aos Sindicatos
- Participação de fóruns e comitês setoriais
- E-mail / Telefone de colaboradores
- Diálogos com vizinhos e comunidades
- Programas Socioambientais





Stephanoxis loddigesii (Beija-flor-de-topete-azul)
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

Klabin e o meio ambiente

A preocupação em preservar o meio ambiente norteia as ações da empresa desde a sua fundação.

Áreas Protegidas

Em Santa Catarina, do total de áreas da empresa, 48% são áreas destinadas à produção, e a mesma quantidade 48% são destinadas à conservação. Essas áreas florestais têm trazido contribuições importantes na preservação do meio ambiente, nos aspectos de proteção da biodiversidade e na manutenção de mananciais. O manejo florestal segue o conceito de mosaico, com plantios de pinus e eucalipto, entremeados às áreas de florestas nativas, preservando a biodiversidade.

Nos 42 municípios que a Klabin possui áreas florestais em SC existem mais de 6 mil quilômetros de rios e mais de 10 mil nascentes protegidas pela empresa, que contribuem para o abastecimento hídrico da região.

RPPNE – Complexo Serra da Farofa

A Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual - RPPNE Complexo Serra da Farofa possui 4.987,16 hectares de áreas destinadas exclusivamente à conservação dos recursos naturais na região de atuação da Klabin em SC. Essas áreas abrigam nascentes importantes como as que compõem os Rios Canoas e Caveiras, mananciais que abastecem a região do Planalto Serrano. Uma importante área adquirida foi a da Fazenda das Nascentes, popularmente conhecida como Fazenda Farofa, assim chamada em referência a uma serra local com o mesmo nome. Localizada no município de Pains, divisa com Urupema (SC), possui uma superfície de 1.518,57 hectares de vegetação natural em elevado estado de conservação. As demais áreas estão inseridas nos municípios de Rio Rufino, Urubici e Bocaina do Sul.

As áreas que compõem o Complexo Serra da Farofa são consideradas AAVC's, pois nelas estão sendo preservados atributos como a proteção de nascentes e mananciais e a conservação de espécies de animais ameaçadas de extinção. Nelas, é possível encontrar importantes formações vegetais, como as florestas com araucária, os campos de altitude e a mata nebulosa. A rica fauna local também abriga espécies incluídas em listagens oficiais como ameaçadas de extinção.

Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

Os atributos de conservação definidos para as AAVC's nas áreas da Klabin estão sendo analisados, segundo Critérios do Princípio 9 do FSC® e Guia do ProForest para Áreas de Alto Valor de Conservação, sendo:

AAVC 1 – Espécies

Áreas que contém concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade em nível global, regional ou nacional.

AAVC2 – Paisagem

Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.

AAVC3 – Ecossistemas

Áreas situadas dentro de ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

AAVC4 – Serviços Ambientais

Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em

situações críticas (fornecimento de água, controle de erosão e barreira para incêndios).

AAVC 5 – Necessidades básicas de povos locais

Áreas essenciais para suprir necessidades básicas de comunidades locais (subsistência e saúde)

AAVC 6 – Importância Cultural

Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (importância cultural, econômica, tradicional e/ou religiosa identificada em conjunto com essa comunidade).

O resultado da avaliação apresentado na tabela a seguir é uma compilação de diferentes análises feitas por especialistas qualificados, sendo que as AAVC's apresentadas foram validadas por meio de consultas públicas realizadas com representantes da comunidade científica e com a população no entorno das áreas e de avaliação técnica interna da empresa. Desta forma, as áreas definidas como AAVC possuem atividades de manejo florestal diferenciadas buscando a manutenção e maximização dos atributos apontados.

Tabela 6 – Áreas de Alto Valor de Conservação e respectivos atributos

Fazenda	Fitofisionomia	Classe AAVC	Atributos
REGIÃO HIDROGRÁFICA 4 - Planalto de Lages			
Complexo Serra da Farofa (Fazenda das Nascentes, Boa Vista, Cedro I e II, Farrapos, Morro Agudo e Santo Antônio)	FOM	1	Presença de diversas espécies endêmicas ameaçadas ou em perigo de extinção da fauna e flora
		2	Santo Antônio: beleza cênica, presença de canyons; Farrapos: Proximidade com o Parque Nacional de São Joaquim
		3	Áreas representativas da FOM em estágio médio ou avançado de sucessão, campos de altitude e matas nebulares; Santo Antônio: zonas úmidas de xaxim
		4	Nascentes: abriga 4 das 5 nascentes do rio Caveiras, principal rio que abastece o município de Lages; Santo Antônio: nascentes do rio Canoas.
		5	Famílias coletam pinhão para consumo próprio e comercialização
		6	Nascentes: taipas em limites da propriedade
Paredão I	FOM	1	Exemplares de fauna e flora ameaçados ou em perigo de extinção
		2	Fazenda é detentora de uma vasta área de conservação, representativa na paisagem regional
		3	Remanescente representativo de FOM em elevado estágio de conservação
Ponte Alta do Norte	FOM	1	Exemplares de fauna e flora (Araucária)
		3	Remanescente de FOM em bom estado de conservação
		4	Rio Marombas

Fazenda	Fitofisionomia	Classe AAVC	Atributos
Santa Rita-I	CAM	1	Presença de fragmentos muito bem conservados
		3	Remanescentes em bom estado de conservação
		4	Protege nascentes e rios
		6	Atributos Paisagísticos: cachoeiras em canyons, paredões rochosos com vegetação conservada
Capão da Lagoa	CAM	1	Presença de espécies endêmicas de áreas de campo e banhado
		2	Relevante na paisagem por proteger áreas de campo, tão comumente antropizadas no planalto catarinense
		3	Predomínio de campos, com capões de araucária bem preservados e áreas de banhado
		6	Taipas em limites da propriedade
REGIÃO HIDROGRÁFICA 5 - Planalto de Canoinhas			
Palmital do Areião	FOM	1	Presença de espécies endêmicas de áreas de campo e banhado
		2	Relevante na paisagem por proteger áreas de FOM
		3	Remanescentes de FOM em bom estado de conservação
REGIÃO HIDROGRÁFICA 7 - Vale do Itajaí			
Corote	FOD	1	Presença de espécies endêmicas
		2	Relevante na paisagem por proteger áreas de FOD
		4	Protege nascentes e rios importantes para a região

Legenda: FOM: Floresta Ombrófila Mista; CAM: Campos; FOD: Floresta Ombrófila Densa

Fonte: Klabin S. A., 2025.

Os monitoramentos que contribuem para a manutenção e melhoria dos Atributos de Alto Valor de Conservação nas áreas de AAVC's em Santa Catarina ocorrem periodicamente por meio de projetos de pesquisas que são realizados em parceria com pesquisadores, instituições de ensino e pesquisa e empresa de consultoria especializada. Para a redução das ameaças às AAVC's contam várias medidas de proteção.

As atividades de monitoramento da fauna registraram na Fazenda Farrapos (AAVC), localizada no município de Urubici pertencente ao Bloco IV da Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual (RPPNE) Complexo Serra da Farofa, uma espécie de anfíbio rara e ameaçada de extinção. A perereca-de-vidro, nome comum da espécie *Vitreorana uranoscopa*.



Vitreorana uranoscopa (Perereca-de-vidro) Foto: Sumatra Inteligência Ambiental.

Tabela 7 - Medidas de Proteção e Monitoramento das AAVC's

Monitoramentos										
AAVC	Vigilância patrimonial	Cercamento	Levantamento de flora	Levantamento mastofauna	Levantamento avifauna	Recuperação de APPs	Monitoramento de APPs	Controle de espécies exóticas invasoras	Controle de queimadas	Campanhas educativas
Complexo Serra da Farofa	X	X	X	X	X			X	X	X
Paredão 1	X		X	X	X	X		X	X	X
Ponte Alta do Norte	X		X	X	X	X		X	X	X
Santa Rita-I	X		X	X	X	X		X	X	X
Capão da Lagoa	X		X	X	X	X	X	X	X	X
Palmital do Areão	X		X	X	X	X	X	X	X	X
Corote	X		X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Klabin S. A., 2025.

CINAT – Centro de Interpretação da Natureza

O Centro de Interpretação da Natureza – CINAT é uma obra sustentável, inaugurado na RPPNE Complexo Serra da Farofa em 2019. Pesquisas ambientais vêm sendo realizadas desde 2008 na Unidade de Conservação, como teses, dissertações e artigos científicos publicados. Com a estrutura do CINAT os pesquisadores têm acesso a dormitórios, para até 40 pesquisadores/alunos, refeitório, banheiros e auditório.



Céu estrelado no CINAT - Centro de Interpretação da Natureza - Complexo Serra da Farofa, SC. Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

Serviços Ecológicos na RPPN – Complexo Serra da Farofa

Em novembro de 2021, a Klabin foi a primeira empresa do Brasil a obter junto ao FSC® (*Forest Stewardship Council*®) o reconhecimento simultâneo de impactos positivos verificados de três Serviços Ecológicos: Conservação de Biodiversidade (ES1), Sequestro e Armazenamento de Carbono (ES2) e Serviços em Bacias Hidrográficas (ES3), na Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) Fazenda das Nascentes, localizada na RPPN Complexo Serra da Farofa.

As declarações de impactos positivos dos Serviços Ecológicos reafirmam que as atividades de manejo estão contribuindo para manter e/ou melhorar os serviços ecológicos de Biodiversidade (ES1), Carbono (ES2) e Água (ES3) nas florestas da Klabin estão alinhadas com os KODS - Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável reiterando os diversos benefícios fornecidos pelo meio ambiente à população humana, influenciando diretamente na sobrevivência, qualidade de vida, saúde e bem-estar:

- Diagnosticar, monitorar e manter a biodiversidade da região;

- Manter conservada a floresta e proteger as áreas contra incêndios, furto, caça e pesca ilegal;
- Monitorar o estoque de carbono das florestas nativas;
- Proteger e manter a qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos;
- Educação Ambiental;
- Aprofundar o conhecimento sobre a biodiversidade, recursos hídricos e sequestro e armazenamento de carbono incentivando continuamente a realização de estudos científicos nas áreas.

O reconhecimento pelos serviços ecossistêmicos existentes na Klabin reforça a relevância de um bom manejo florestal para a conservação ambiental, refletindo os esforços empreendidos na companhia nessa jornada em prol do desenvolvimento sustentável.



An aerial photograph showing a vast, dense forest covering a hillside. The trees are mostly green, with some brownish patches visible, possibly indicating dead or dormant trees. In the background, a ridge line is visible under a clear blue sky. The text is overlaid on the right side of the image.

Representação Serviço Ecossistêmico de Sequestro e Armazenamento de Carbono

Maciço Florestal da Faz. das Nascentes
RPPN Complexo Serra da Farofa
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental



Representação Serviço Ecológico em Bacias Hidrográficas

Nascente do Rio Caveiras,
RPPN Complexo Serra da Farofa
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental



Representação Serviço Ecossistêmico para Conservação da Biodiversidade

Puma concolor (Onça-parda), espécie topo de cadeia alimentar, na
RPPN Complexo Serra da Farofa
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental

Fatores limitantes e potenciais

I. Práticas Culturais

A produtividade florestal depende das práticas culturais adotadas como: preparo do solo, espaçamento e controle de matocompetição.

II. Fatores abióticos e bióticos

Os plantios florestais podem sofrer com intempéries ambientais como: incêndios, geadas, ventos, granizos, déficit hídrico ou ainda com o ataque de pragas e doenças, entre outros.

III. Fatores Climáticos e Desenvolvimento Tecnológico

Pelas condições climáticas favoráveis e pelo desenvolvimento tecnológico avançado, a madeira produzida no Brasil em florestas plantadas possui ciclos relativamente curtos e alta produtividade, que permitem ao país se manter ativo no mercado internacional de produtos florestais.

IV. Desenvolvimento Tecnológico e Crescimento Comercial

Aliada ao desenvolvimento tecnológico avançado, a madeira produzida no Brasil em florestas plantadas possui condições climáticas e edáficas favoráveis, ciclos relativamente curtos e alta produtividade, que permitem ao país se manter ativo no mercado internacional de produtos florestais.

De forma geral, avaliando o cenário regional, pode-se dizer que a justificativa para seleção das espécies e a viabilidade econômica do manejo se dão pelos seguintes fatores: condições climáticas e edáficas favoráveis e perspectiva de mercado para florestas plantadas comerciais.

Salvaguardas Ambientais

A Klabin possui algumas salvaguardas ambientais, visando minimizar os impactos negativos de suas operações florestais. Entre elas, destacam-se:

- Segurança Patrimonial;
- Monitoramento de fauna e flora nas áreas da empresa;
- Monitoramento e controle de pragas e doenças;
- Monitoramento para minimizar impactos ambientais nas operações;
- Controle de pinus em Áreas de Preservação Permanente;
- Ações socioambientais nas regiões de atuação florestal;
- Desenvolvimento de pesquisas ambientais em parcerias com universidades.



Monitoramentos de campo Fazenda Corote.
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental.

Leptasthenura striolata (Grimpeirinho)
Foto: Sumatra Inteligência Ambiental



Indicadores de Manejo Florestal

Dados Técnicos e Econômicos

Monitoramento	Indicador	2022	2023	2024	Meta 2024	Atendimento	Meta 2025
Produtos colhidos (em toneladas)	Produção de madeira de Pinus para celulose e lenha	1.363.423	2.245.160	2.001.438	2.093.347	✗	1.454.481
	Produção de madeira de Pinus para comércio	399.283	399.750	400.492	415.779	✗	461.578
	Produção de madeira de Eucalipto para celulose e lenha	295.832	388.780	367.481	293.673	✓	414.333
	Produção de biomassa para energia	130.678	148.430	169.480	169.000	✓	170.020
Taxas de Crescimento da Floresta - IMA - Incremento Médio Anual (m3/ha/ano)	Eucalipto (idade de corte 7 anos)	Como resultado do Manejo Florestal e do Programa de Melhoramento Genético realizado, o IMA das florestas tem expectativa de crescimento médio de 1,5% ao ano para Pinus e Eucalipto					
	Pinus (idade de corte 16 anos)						
Eficiência do Manejo Florestal (em toneladas)	Entrega de madeira de Pinus para a fábrica	1.380.328	2.219.060	2.058.169	1.774.762	✓	1.742.071
	Entrega de madeira de Eucalipto para a fábrica	283.390	413.700	370.227	410.284	✗	497.860
	Venda de toras de Pinus para Terceiros	399.283	399.750	388.976	414.754	✗	459.918
	Entrega de biomassa para a fábrica	86.265	129.220	159.378	169.000	✗	142.030
Áreas silviculturais (hectares)	Área plantada de <i>Pinus</i> spp.	2.701	3.557	3.164	3450	✗	3072
	Área plantada de <i>Eucalyptus</i> spp.	595	835	476	612	✗	926
	Área de replantio	315	496	430	max. 20% da área plantada	✓	max. 20% da área plantada

Dados de janeiro a dezembro de cada ano.
Klabin S. A., 2025.

Legenda ✓ Meta atingida ✗ Meta não atingida

Dados Ambientais

Monitoramento	Indicador	2022	2023	2024	Meta 2024	Atend.	Meta 2025
Educação Ambiental	Nº. de Professores envolvidos no Programa Caiubi*	1.710	1.763	1.814	1.790	✓	1.860
	Nº. de Alunos envolvidos no Programa Caiubi*	231.153	244.753	250.602	250.000	✓	251.400
	Edições anuais Programa Caiubi	1	1	1	1	✓	1
	Edições anuais Programa Protetor Ambiental	1	1	0	1	✗	1
Biodiversidade	Nº. de espécies da fauna	534	541	563	>2	✓	>1
	Nº. de espécies da flora	887	892	897	>5	✓	>5
	Nº. de ocorrências de espécies com status de conservação reconhecido**	774	697	838	-	✓	-
	Ampliação do nº. de espécies identificadas nos monitoramentos de fauna nas AAVC's***	431	433	445	>1	✓	>1
Proteção Florestal	Nº. Incêndios Florestais	21	26	29	< 40	✓	< 40

*Dados acumulados 2005-2024 do Programa Klabin Transforma Caiubi.

**A soma considera as espécies de fauna e flora inseridas nas listas do IUCN (2024), MMA (2014), ICMBio (2018), CONSEMA - SC (nº2/2011 e nº51/2014) e para RS, FZB (2014) com alguma categoria de ameaça identificadas no Programa de Monitoramento da Biodiversidade desde 2003.

***Dados acumulados de todos os monitoramentos de fauna nas áreas de AAVC's com inclusão anual de espécies vistas pela primeira vez nas áreas Klabin S. A., 2025.

Legenda



Meta atingida



Meta não atingida

Dados Sociais

Monitoramento	Indicador	2022	2023	2024	Meta 2024	Atend.	Meta 2025
Saúde e Segurança do Colaborador	Nº. de Acidentes de Trabalho (Terceiros + Próprios)	10	14	12	0	✗	0
Capacitação do Colaborador	Horas de Treinamento (Próprios)	24.903	17.822	19.034	18.500	✓	17.000
	% Participação Programa Crescer Florestal	83,5%	83,7%	78,6%	75%	✓	75%
Interação com a Comunidade	Nº. de Visitantes à Trilha Araucária e ao CINAT	155	79	103	100 visitantes	✓	100 visitantes
	Nº. de Participantes em palestras sobre a Klabin	1335	1278	1559	800 participantes	✓	800 participantes
	Nº. de hectares certificados de fornecedores de madeira	36.457,27*	43.103,9*	45.206,7*	2500 ha/ano	✗	2000 ha/ano
	Nº. de pesquisas em andamento no ano com conservação da biodiversidade	13	10	6	6 pesquisas/ano	✓	6 pesquisas/ano
Percepção do comprometimento da Klabin com as comunidades	Média de 8 indicadores avaliados em pesquisas nas comunidades em que a Klabin atua: Percepção de impactos; Desenvolvimento econômico; Preservação ambiental; Emprego; Comprometimento; Social; Estimulo aos negócios e Imagem	85,30%	82,90%	87,20%	80%	✓	80%

*Dados acumulados desde 2017 quando iniciou o programa. Klabin S. A., 2025.

Legenda



Meta atingida



Meta não atingida

resumo público 2025

Plano de Manejo Florestal | Santa Catarina

 Klabin.SA

 @Bioklabin

 company/klabin

 KlabinInstitucional

Av. Olinkraft, 6.602 | Bairro Igaras
CEP: 88540-000 | Otacílio Costa (SC)

0800 721 0228

www.klabin.com.br

[illegible]

A large, stylized green leaf graphic is positioned on the left side of the page, partially overlapping the text. It features a thick green outline and a lighter green fill, with a central vein and several smaller veins branching out.

resumo público 2025



Klabin